

1 – CORRIDA EM MARCHA À RÉ

Encerrou-se em 3 de janeiro a V Exposição de Automobilismo e de Estradas de Rodagem, promovida pela Associação Paulista de Boas Estradas. Na véspera do encerramento foi disputada uma prova inusitada, uma corrida em marcha à ré. Saiu vencedor Nascimento Júnior (Bugatti), seguido por Elias Camasmier (Chrysler), Roberto Thiry (Chevrolet) e Cândido Cajado (Chrysler).

PROVA: Prova de Marcha à Ré da V Exposição de Automobilismo

LOCAL: São Paulo – SP

DATA: 01/01/1928

DISTÂNCIA: 1,000 km

TEMPO: 55s8

MÉDIA: 64,516 km/h

LARGADA: 4 carros

CHEGADA: 4 carros

P	PILOTO	UF	CARRO	CC	TEMPO	MÉDIA
1º	Nascimento Júnior	SP	Bugatti T35	1.991	55s8	64,516
2º	Elias Camasmier	SP	Chrysler B70	3.294	56s2	64,057
3º	Roberto Thiry	SP	Chevrolet Superior	2.802	57s4	62,718
4º	Cândido Cajado	SP	Chrysler B70	3.294	1m25s0	42,353

**2 - RAID SÃO PAULO – NOVA YORK**

Wenceslau Witoslawiski e José Alves de Almeida, o primeiro paranaense e o segundo paulista, empreenderam a 17 de setembro do ano passado um “raid” automobilístico desta capital a Nova York, passando pelas repúblicas do Prata. Nesse sentido chegaram a Buenos Aires a 8 do mês de dezembro último, fazendo 4.774 quilômetros. Com a aproximação do fim do ano, os dois automobilistas vieram a São Paulo a fim de passar as Festas com a família. Em 05 de janeiro, resolveram seguir novamente para Buenos Aires, de onde prosseguirão no “raid” até à grande metrópole comercial dos Estados Unidos. Prosseguindo a viagem, no dia 17 de agosto, os excursionistas chegaram a La Paz na Bolívia.

3 - GP NACIONAL ARGENTINO

De 27 a 29 de janeiro foi disputado o GP Nacional Argentino, com largada em Buenos Aires, tendo o primeiro posto de controle em Rosário e o segundo em Córdoba. Na terceira etapa retornaram a Buenos Aires. Inscreveram-se 40 automóveis, com pilotos da Argentina, Chile, Uruguai e um brasileiro: Irineu Corrêa, com um Studebaker que recebeu o número 38.

A primeira etapa disputada entre Buenos Aires e Rosário, foi vencida por Juan Galdino, com um carro Chrysler, com o tempo de 3h34m02s4/5. Em segundo lugar chegou Domingo Bucci e em terceiro Miguel Viggiano. Irineu Corrêa terminou essa parte em nono lugar.

A etapa de Rosário a Córdoba foi vencida novamente por Juan Galdino, no tempo de 3h52m04s2/5. Irineu Corrêa se classificou em quinto lugar com o tempo de 4h15m36s1/5.

Na última etapa, de Córdoba à Buenos Aires, o primeiro a chegar a Buenos Aires foi o brasileiro Irineu Corrêa, mas ajustados os tempos de largada e chegada, ficou com o terceiro lugar na etapa, com o tempo de 7h41m31s,

Somados os tempos das etapas, o vencedor foi Domingo Bucci, com o tempo de 15h37n55s4/5. Em segundo lugar ficou Irineu Corrêa com o tempo de 16h04m28s1/5. Juan Galdino, que liderou a maior parte da prova, enfrentou diversos problemas na última etapa e terminou na oitava colocação.

Ao retornar ao país, Irineu foi alvo de diversas homenagens como reconhecimento pela conquista obtida na Argentina.



Domingo Bucci quando recebia a bandeirada da vitória do GP Argentino

PROVA: GP do Automóvel Clube Argentino

LOCAL: Estradas de Buenos Aires a Rosário, Córdoba e chegada em Buenos Aires – ARGENTINA

DATA: 27, 28 e 29/01/1928

DISTÂNCIA: 1.507,000 km

TEMPO: 15h37m54s8

MÉDIA: 96,405 km/h

LARGADA: 38 carros

CHEGADA: 15 carros

P	PILOTO	UF	CARRO	CC	TEMPO	MÉDIA
1º	Domingo Bucci	ARG	Hudson Adaptado	4.736	15h37m54s8	96,405
2º	Irineu Corrêa	SP	Studebaker Adaptado	4.749	16h04m28s2	93,751
3º	Carlos Zatuszek	ARG	Mercedes Benz K	6.242	16h09m27s0	93,269
4º	Tomas Roatta	ARG	Hudson Adaptado	4.736	16h29m50s0	91,349
5º	Américo Marocchi	ARG	Lancia Lambda	2.370	16h38m20s8	90,570
6º	Raul Riganti	ARG	Hudson Adaptado	4.736		
7º	José Desideri	ARG	Hudson Adaptado	4.736	17h34m48s2	85,722
8º	Juan Gaudino	ARG	Chrysler Adaptado	5.063	17h44m58s2	84,904
9º	Angel D'Annunzio	ARG	Stutz Adaptado	4.708	17h58m32s6	83,835
10º	Paris Giannini	ARG	Graham Paige Adaptado	4.349	18h38m54s2	80,811
11º	Juan Malcom	ARG	Chrysler Adaptado	3.582	19m14s24s8	78,325
12º	V. Milesi	ARG	Dodge Adaptado	3.479	19h25m51s6	77,556
13º	Emílio Karstulovic	ARG	Gardner Adaptado	4.042	20m16s13s4	74,345
14º	H. Peralta Thorp	ARG	Studebaker Adaptado	4.729	20h44m40s0	72,646
15º	Antônio Gerli	ARG	Lancia Lambda	2.370	21h00m28s2	71,735

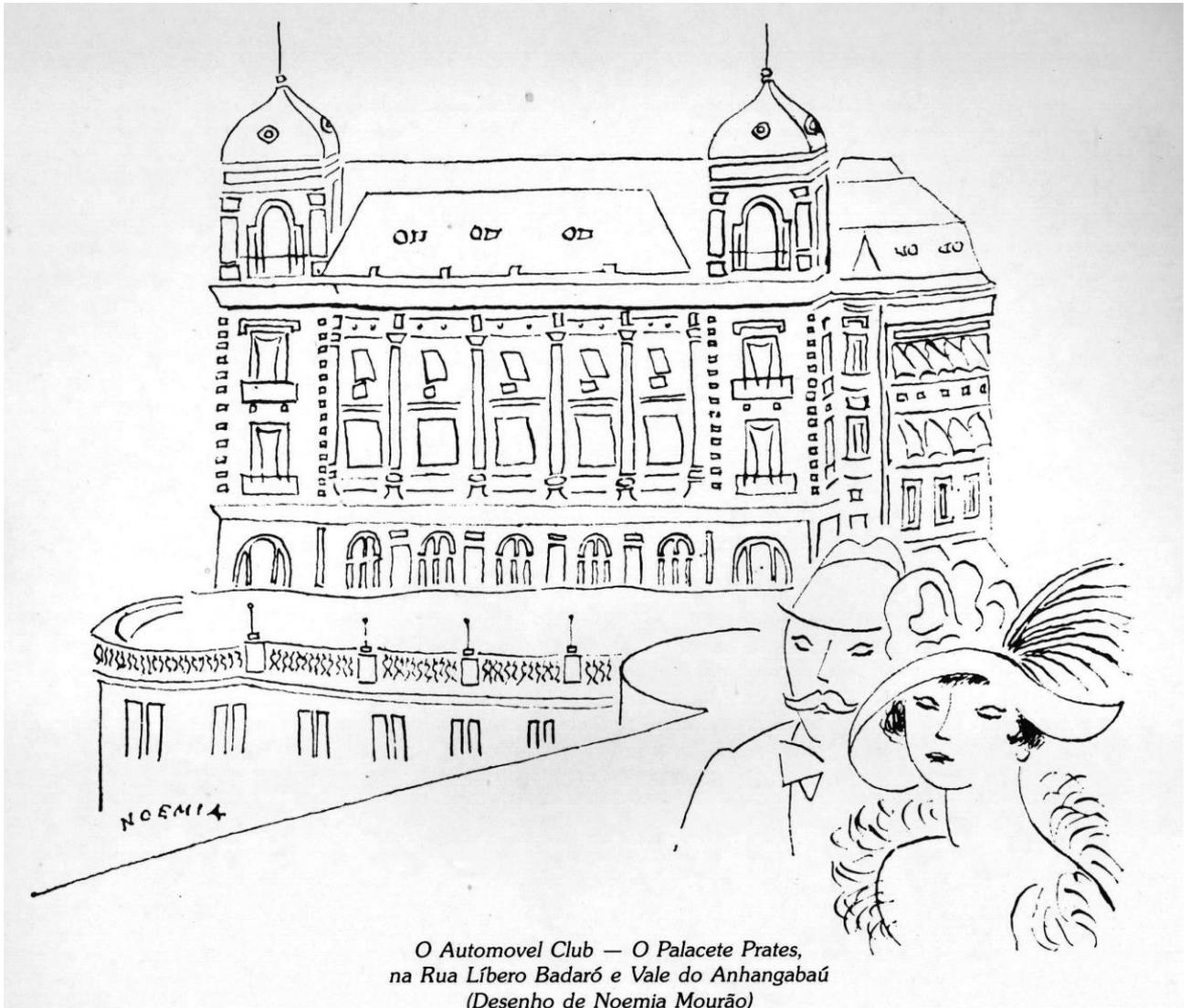
AB	William Burke	ARG	Hupmobile Adaptado	4.402
AB	Miguel Viggiano	ARG	Studebaker Adaptado	4.729
AB	Paulino Furió	ARG	Alfa Romeo RL	2.994
AB	E. Pendola	ARG	Studebaker Adaptado	4.729
AB	A. Bertolini	ARG	Studebaker Adaptado	4.729
AB	Mariano de La Fuente	ARG	Chrysler Adaptado	3.582
AB	Enrique Salotti	ARG	Studebaker Adaptado	4.729
AB	Carlos Noni	ARG	Studebaker Adaptado	5.478
AB	T. Brennan	ARG	Dodge Adaptado	3.479
AB	Jorge Perín	ARG	Willys Adaptado	3.884
AB	E. Josa	ARG	Ford A/Adaptado	2.896
AB	Victorio Rosa	ARG	Alfa Romeo RL	2.994
AB	Ernesto Bossola	ARG	Hupmobile Adaptado	4.402
AB	Jorge Coen	ARG	Stutz Adaptado	4.708
AB	Eduardo Estanguet	ARG	Austro Daimler Adaptado	2.994
AB	E. Bergara	ARG	Ford A/Adaptado	2.896
AB	Frammont	ARG	Franklin Adaptado	3.874
AB	E. Nuñez	ARG	Fiat 519 Adaptado	4.766
AB	Ricardo Nasi	ARG	Hudson Adaptado	4.736
AB	Adriano Malusardi	ARG	Fast Adaptado	2.991
AB	Castulo Hortal	ARG	Studebaker Adaptado	5.478
AB	Ernesto Zanardi	ARG	Alfa Romeo RL	2.994
AB	M. Schiro	ARG	Gardner Adaptado	3.699
NL	Victorio Zini	ARG	Oakland Adaptado	3.032
NL	M. Lopez Talbo	ARG	Cadillac Adaptado	5.153



O brasileiro Irineu Corrêa que terminou em segundo lugar o GP Argentino

4 - SEDE DO AUTOMÓVEL CLUBE DE SÃO PAULO

No dia 9 de fevereiro, a Folha da Manhã publicou matéria dando conta da construção da nova sede do Automóvel Clube de São Paulo. Segundo o periódico, o prédio ocuparia um terreno na Rua Líbero Badaró, dispondo de 12 andares, com salas luxuosas destinadas a jogos, ginástica, restaurante, etc.



5 - CLUBE DOS BANDEIRANTES DE CAXAMBU

Em 28 de fevereiro foi fundado o Clube dos Bandeirantes de Caxambu, com a seguinte diretoria: Presidente: Mário Milward; secretário: Francisco Viotti; comissão de iniciativas: César Pannaim, Raul Nunes, Edmundo Dantas e Rangel Viotti.

Como uma das primeiras iniciativas do clube, ficou definida a realização de um “raid” automobilístico à São Lourenço.

6 - MILLE MIGLIA

Manuel de Teffé participou da prova Mille Miglia, na Itália, prova de estrada, com largada em Brescia, passando por Parma, Bolonha, Florença, Siena, Roma, Perugia, Pesaro, novamente Bolonha, Treviso, Verona e para terminar em Brescia.

Para essa prova, o piloto brasileiro formou dupla com Maria Antonietta D'Avanzo, num dos Chrysler inscritos na prova. Entretanto a sua participação foi interrompida em Roma, pois o carro apresentou problemas na instalação elétrica, segundo os periódicos "A Noite", "Folha da Manhã", "O Paiz" e "Correio Paulistano".

O vencedor foi Giuseppe Campari pilotando uma Alfa Romeo 6C 1500, gastando o tempo de 19h14m05s8, média horária de 84,128 km/h. Em segundo ficou Archimede Rosa (OM) e em terceiro Gildo Strazza (Lancia).



A Alfa Romeo 6C 1500 com a qual Giuseppe Campari e Giulio Ramponi venceram a Mille Miglia de 1928

PROVA: II Mille Miglia

LOCAL: Estadas de Bréscia até Roma e retorno a Bréscia

DATA: 01/04/1928

DISTÂNCIA: 1.628,000 km

TEMPO: 19h14m05s8

MÉDIA: 84,638 km/h

LARGADA: 82 carros

CHEGADA: 40 carros

P	PILOTO		UF	CARRO	Nº	CC	CAT	CCAT	TEMPO	MÉDIA
1º	Giuseppe Campari	Giulio Ramponi	ITA	Alfa Romeo 6C 1500	30	1.487	T-1.5	1º	19h14m05s8	84,638
2º	Archimede Rosa	Franco Mazzotti	ITA	OM 665	61	1.991	T-2.0	1º	19h22m00s4	84,061
3º	Gildo Strazza	A. Varallo	ITA	Lancia Lambda S.8	70	2.569	T-3.0	1º	19h37m37s4	82,947
4º	Attilio Marinoni	Giovanni Guidotti	ITA	Alfa Romeo 6C 1500	26	1.487	T-1.5	2º	19h38m13s8	82,904
5º	A. Borniggia	Ângelo Guatta	ITA	Alfa Romeo 6C 1500	33	1.487	T-1.5	3º	19h42m00s0	82,640

6º	Gastone Brilli-Peri	A. Lumini	ITA	Bugatti T43	83	2.262	T-3.0	2º	19h45m44s6	82,379
7º	Luigi Scarfiotti	Massimo Lasagni	ITA	Lancia Lambda S.8	66	2.569	T-3.0	3º	19h52m02s8	81,943
8º	Bruno Presenti	Carlo Canavesi	ITA	Alfa Romeo 6C 1500	25	1.487	T-1.5	4º	20h10m55s0	80,666
9º	Ferruccio Radice	C. Lissone	ITA	Lancia Lambda S.8	63	2.569	T-3.0	4º	20h13m17s0	80,509
10º	Giuseppe Morandi	Vincenzo Coffani	ITA	OM 665	44	1.991	T-2.0	2º	20h26m40s6	79,630
11º	Emílio Giacosa	G. Storari	ITA	Lancia Lambda S.8	63	2.569	T-3.0	5º	20h29m55s2	79,420
12º	G. Francesconi	Bassi	ITA	OM 665	40	1.991	T-2.0	3º	21h03m39s0	77,300
13º	Tazio Nuvolari	Amedeu Bignami	ITA	Bugatti T43	84	2.262	T-3.0	6º	21h13m42s0	76,690
14º	Guido Mancinelli	Carlo Bruno	ITA	Alfa Romeo 6C 1500	27	1.487	T-1.5	7º	21h14m20s4	76,651
15º	Ferdinando Minoia	Renato Balestrero	ITA	La Salle 303	94	4.965	T-5.0	1º	21h17m25s6	76,466
16º	Pietro Bordino	M. de Giovanini	ITA	Bugatti T43	85	2.262	T-3.0	7º	21h20m30s0	76,283
17º	Emílio Bonamico	Coccia	ITA	Alfa Romeo 6C 1500	35	1.487	T-1.5	6º	21h36m08s2	75,362
18º	Cesare Schieppati	Luigi Arcangeli	ITA	OM 665	45	1.991	T-2.0	4º	21h47m56s0	74,683
19º	W. Guttermann	R. Munaron	ITA	Lancia Lambda S.8	72	2.569	T-3.0	8º	21h56m49s2	74,179
20º	F. Fussi	Carlo Sozzi	ITA	Alfa Romeo 6C 1500	31	1.487	T-1.5	7º	22h14m55s2	73,173
21º	Roberto Serboli	Antônio Masperi	ITA	OM 665	46	1.991	T-2.0	5º	22h22m56s0	72,736
22º	Gioacchino Leonardi	G. Ciriaci	ITA	Chrysler 72	95	4.079	T-5.0	2º	22h25m08s6	72,617
23º	Carlo Tonini	Luigi Parenti	ITA	Maserati T26	21	1.493	T-1.5	8º	22h30m05s0	72,351
24º	Antônio Tommasini	Umberto Berti	ITA	OM 665	43	1.991	T-2.0	6º	22h31m35s4	72,270
25º	N. Lodolini	G. Ruggeri	ITA	Chrysler 72	96	4.079	T-5.0	3º	23h13m54s6	70,076
26º	Mário Danieli	Corrado Lotti	ITA	La Salle 303	93	4.965	T-5.0	4º	23h22m11s2	69,663
27º	Stanislao Terziani	Giuseppe Forti	ITA	Ansaldo 6B-IV	88	2.780	T-3.0	9º	23h41m28s6	68,717
28º	Giuseppe Gilera	N. Manenti	ITA	Fiat 509	4	990	T-1.1	1º	23h59m05s2	67,876
29º	Gaspere Segafredo	F. Gidoni	ITA	Ceirano C150	32	1.460	T-1.5	9º	24h03m42s8	67,659
30º	L. Cagna	Alfonso Zampieri	ITA	Fiat 509	18	990	T-1.1	2º	25h02m12s4	65,024
31º	Carlo Gazzabini	Guerino Guerini	ITA	OM 665	42	1.991	T-2.0	7º	25h07m32s2	64,794
32º	A. Mercanti	Antônio Lazzari	ITA	Lancia Lambda S.8	67	2.569	T-3.0	10º	25h16m24s6	64,415
33º	Gino Crespi	Ezio Barbieri	ITA	SAM C251	16	1.100	T-1.1	3º	26h06m16s0	62,365
34º	A. Tarabini	E. Baciocchi	ITA	Alfa Romeo RL	81	2.994	T-3.0	11º	26h07m28s4	62,317
35º	Bartolo Ferrari	Luigi Mazzotti	ITA	Fiat 509	2	990	T-1.1	4º	26h10m48s2	62,185
36º	Giovanni Portioli	G. Dall'Olio	ITA	Amilcar CGS	9	1.074	T-1.1	5º	26h47m09s2	60,778
37º	Dino Ravasio	Enrico Piccoli	ITA	Fiat 509	14	990	T-1.1	6º	27h56m38s2	58,259
38º	Manfredo Drescher	Bruno Visibeli	ITA	OM 665	58	1.991	T-2.0	8º	28h34m30s8	56,972
39º	Ugo De Giovanni	Guido Boris	ITA	Alfa Romeo 6C 1500	36	1.487	T-1.5	10º	29h01m58s6	56,074
40º	Oreste de Maris	G. Ambrogio	ITA	Fiat 509	3	990	T-1.1	7º	29h58m23s6	54,315

7 - RAID RIO – NOVA YORK

No dia 18 de abril, foi iniciado um “raid” automobilístico do Rio de Janeiro à Nova York, comandado pelo tenente Leônidas Borges de Oliveira, num Ford, tendo como acompanhantes: Francisco Lopes da Cruz e Henrique Pilicier. Chegando à Petrópolis, se hospedaram na Pensão Central, partindo no dia 20 em direção a Entre Rios. No dia 9 de maio, o carro chegou a Mogi das Cruzes;

8 - II EXPOSIÇÃO DE AUTOMOBILISMO NO RIO DE JANEIRO

Foi inaugurada no dia 3 de maio a Segunda Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem, organizada pelo Automóvel Clube do Brasil, no Rio de Janeiro.

Nos moldes da I Exposição, realizada em 1925, estava prevista a realização de diversas provas automobilísticas, que dessa vez seriam realizadas na Avenida Meridional (atuais Vieira Souto e Delfim Moreira) no Rio de Janeiro.

A exposição, cuja inauguração contou com a presença do presidente da República, Washington Luís, foi organizada em um prédio construído pelo Automóvel Clube do Brasil, na Avenida das Nações Unidas, em Botafogo, numa área de cerca de oito mil metros quadrados.

Entre os expositores estavam: Fiat Brasileira; Ford Motor Company; General Motors of Brasil; Rerm, Stoltz & C., H. W Ealden; International Machinery; J. C. Cotton Ltda.; Knuds Vils; R. Peterson & C.; Mestre e Blatge; Sociedade Suissa; Sociedade Knowlesd & Forter; Tornicroft do Brasil; Willy Borghoff & C.; Max Jank; A. Motta Barbosa; Companhia S. K. F.; Sociedade Anônima de Gás; The Armco; Anglo Mexican; Gasogênio Esperança; Companhia Propac; E. Bernet; Irmão Gumercino; Mello, Heráclito & C.; James Magnus & C.; Luiz Campos Filho; Luiz Fernando & C.; Michael & C.; Oliveira Borges; Standard Oil Co.; Theodor Wille & C.; Texas Company; Associação Paulista de Boas Estradas; Comissão de Estradas de Rodagem Federal; Estado de Alagoas; Minas; Rio de Janeiro; S. Paulo e Santa Catharina.

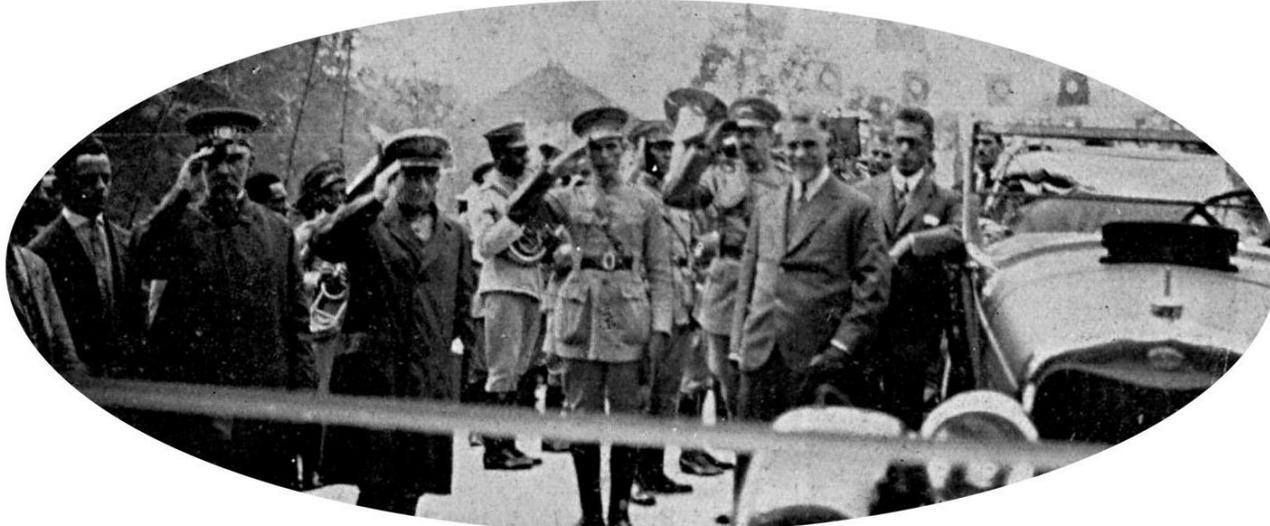


O presidente da República, Washington Luís esteve presente na solenidade de inauguração da Exposição

9 - RODOVIA RIO – SÃO PAULO

No dia 5 de maio foi inaugurada oficialmente a Rodovia Rio – São Paulo, com o término das obras no trecho do Estado do Rio de Janeiro. Assim como a Rodovia Rio – Petrópolis, a Rio – S. Paulo teve grande colaboração do Automóvel Clube do Brasil na sua construção.

A extensão da rodovia era de 505,300 quilômetros, mantendo sempre a largura de 8 metros.



A chegada do Sr. Washington Luís, presidente da República, para a inauguração da Rodovia Rio-São Paulo

10 - AS CORRIDAS DA EXPOSIÇÃO DO DIA 5

Durante a realização da Exposição de Automobilismo, o Automóvel Clube do Brasil decidiu organizar uma série de provas automobilísticas na Avenida Meridional, trecho à beira mar onde atualmente fica a Avenida Vieira Souto, em Ipanema.

Para a primeira rodada de eventos estavam programadas as seguintes provas:

- 1) Prova de Quilômetro Parado para carros de Turismo, exclusiva para associados, dividida em duas categorias: A – até 3.500 cc; e B – acima de 3.501 cc.
- 2) Prova de Quilômetro Parado para carros de Turismo, dividida em três categorias: A – até 1.500 cc; B – de 1.501 a 3.500 cc; e C – acima de 3.500cc;
- 3) Prova de Quilômetro Parado destinado a senhoras e senhoritas.
- 4) Prova do Quilômetro Lançado para carros de Turismo, exclusiva para associados, dividida em duas categorias: A – até 3.500 cc; e B – acima de 3.501 cc.
- 5) Prova do Quilômetro Lançado para carros de Turismo, dividida em três categorias: A – até 1.500 cc; B – de 1.501 a 3.500 cc; e C – acima de 3.501 cc.

O início das provas estava marcada para às 15 horas, mas só aconteceu às 16: horas. Face ao pequeno número de inscritos, apenas dois, os organizadores alegaram falta de luz para cancelar as demais provas.

Com isso não houve distinção entre os participantes das provas, associados e não associados, como havia sido previsto, e a primeira prova, do tipo “Quilômetro Parado”, contou com a participação de 6 carros. Foi vencida por Roy Smith (Studebaker), com o tempo de 38s1/5. Na classe até 3.500 cc, o vencedor foi Eurico Braga (Lancia), segundo na classificação geral, com o tempo de 42s. Os demais classificados foram: 3º João Bosco de Rezende (Chandler); 4º Nelito Dias Garcia (Peugeot); 5º Carlos Rodrigues (Hudson); e 6º A. M. Soares (Chandler).

A segunda prova realizada foi do tipo “Quilômetro Lançado” e Irineu Corrêa, pilotando um Studebaker Commander, de dois lugares, não teve dificuldades em vencer, com o tempo de 33s. O segundo foi João Bosco de Rezende que registrou o tempo de 34s1/5 com o seu Chandler.

Terminada a prova, Bosco de Rezende apresentou protesto contra o carro de Irineu, alegando tratar-se de carro da categoria Sport e, portanto, fora das especificações do regulamento para a prova.

A comissão técnica do Automóvel Clube do Brasil classificou o Studebaker como sendo da categoria Sport, desclassificando-o da categoria Turismo, e com isso a vitória dessa categoria ficou com Bosco de Rezende.



PROVA: Quilômetro Parado da Avenida Vieira Souto

LOCAL: Avenida Vieira Souto, Rio de Janeiro – RJ

DATA: 05/05/1928

DISTÂNCIA: 1,000 km

TEMPO: 38s2

MÉDIA: 94,241 km/h

LARGADA: 6 carros

CHEGADA: 6 carro

P	PILOTO	UF	CARRO	CC	CAT	CCAT	TEMPO	MÉDIA
1º	Roy Smith	RJ	Studebaker Commander	5.478	T+3.0	1º	38s2	94,241
2º	Eurico Braga	RJ	Lancia Lambda S.6	2.375	T-3.0	1º	42s0	85,714
3º	João Bosco de Rezende	RJ	Chandler 33A	4.729	T+3.0	2º	44s0	81,818
4º	Nelito Garcia	RJ	Peugeot 174	3.828	T-3.0	2º	46s0	78,261
5º	Carlos Rodrigues	RJ	Hudson Super Six	4.736	T+3.0	3º	46s0	78,261
6º	A. M. Soares	RJ	Chandler S-SIX	2.954	T-3.0	3º	53s2	67,669

PROVA DO QUILOMETRO LANÇADO

DISTÂNCIA: 1,000 KM

TEMPO: 33s0

MÉDIA: 109,091 km/g

LARGADA: 10 carros

CHEGADA: 10 carros

P	PILOTO	UF	CARRO	CC	CAT	CCAT	TEMPO	MÉDIA
1º	Irineu Corrêa	RJ	Studebaker Commander	5.478	S	1º	33s0	109,091
2º	João Bosco de Rezende	RJ	Chandler 33A	4.729	T+3.0	1º	34s2	105,263
3º	Carlos Rodrigues	RJ	Hudson Super Six	4.736	T+3.0	2º	34s8	103,448
4º	Nelito Garcia	RJ	Peugeot 174	3.828	T-3.0	3º	35s0	102,857
5º	Roy Smith	RJ	Studebaker Standard Six	3.949	T+3.0	4º	35s0	102,857
6º	Amílcar Ribeiro	RJ	Lancia Lambda S.6	2.375	T-3.0	1º	35s6	101,124
7º	Carlos Rodrigues	RJ	Lancia Lambda S.6	2.375	T-3.0	2º	37s4	96,257
8º	Eurico Braga	RJ	Lancia Lambda S.6	2.375	T-3.0	3º	38s2	94,241
9º	A. M. Soares	RJ	Chandler S-SIX	2.954	T-3.0	4º	42s0	85,714
10º	Jacinto Albitar	RJ	Hupmobile E1	4.405	T+3.0	5º	43s2	83,333

11 - ACIDENTE FATAL NA PISTA DE CORRIDA

No dia 6, o engenheiro José Peixoto Fortuna, no seu carro “Studebaker Erskine”, inscrito para participar das provas automobilísticas, dirigia em vertiginosa velocidade, tendo ao lado o seu mecânico Américo Caetano Koke. Apesar de ter testado arduamente o carro, fazia experiências no seu motor, visando melhorar ainda mais o seu desempenho. Nesses testes, seguia do Leblon na direção de Ipanema e, sem diminuir a velocidade, contornou um dos obstáculos que interditavam a pista. A velocidade era elevada e a roda dianteira esquerda bateu no meio-fio. Completamente desgovernado, o carro foi de encontro com um poste de ferro. O choque foi tão violento que arrancou o poste. Quando o carro parou, Peixoto Fortuna jazia morto com fratura do crânio, o mecânico estava desacordado e um estudante, Oscar Nazareth, que passava pelo local, apresentava ferimentos graves, quando foi atingido pelo poste. Os feridos foram prontamente atendidos e levados ao Pronto Socorro. José Peixoto Fortuna nunca tinha corrido, tinha 39 anos, era casado e pai de duas filhas.

12 - AS CORRIDAS DO DIA 6

Diante do impacto do acidente, a comissão esportiva do Automóvel Clube do Brasil pensou em deixar de realizar a prova, mas por fim acabou decidindo manter a programação em respeito ao público presente, apenas cancelando a prova do tipo “Quilômetro Lançado”.

Assim, às 3 horas da tarde teve início a prova “Quilômetro Parado”, destinada à categoria Sport, dividida em três classes: A – até 1.500 cc; B – de 1.501 a 3.500 cc; e C – acima de 3.500 cc.

Como já era esperado o mais rápido foi o Studebaker Commander de Irineu Corrêa, que correu sozinho na classe acima de 3.501 cc, que registrou o tempo de 39s8, com velocidade de 90,452 km/h.

Nino Crespi (Amílcar) foi o segundo geral e primeiro na classe A, com o tempo de 42s. Na classe B o vencedor foi Bouch (Lancia) com o tempo de 43s4.

O programa foi encerrado com uma prova de “Quilômetro Parado” para motos, que foi vencida por Sá Freire com uma Harley Davidson, com o tempo de 37s8.

PROVA: Quilômetro Parado da Avenida Vieira Souto

LOCAL: Avenida Vieira Souto, Ipanema, Rio de Janeiro – RJ

Data: 06/05/1928

CATEGORIA: Turismo

DISTÂNCIA: 1,000 km

TEMPO: 38s2

MÉDIA: 90,452 km/h

LARGADA: 7 carros

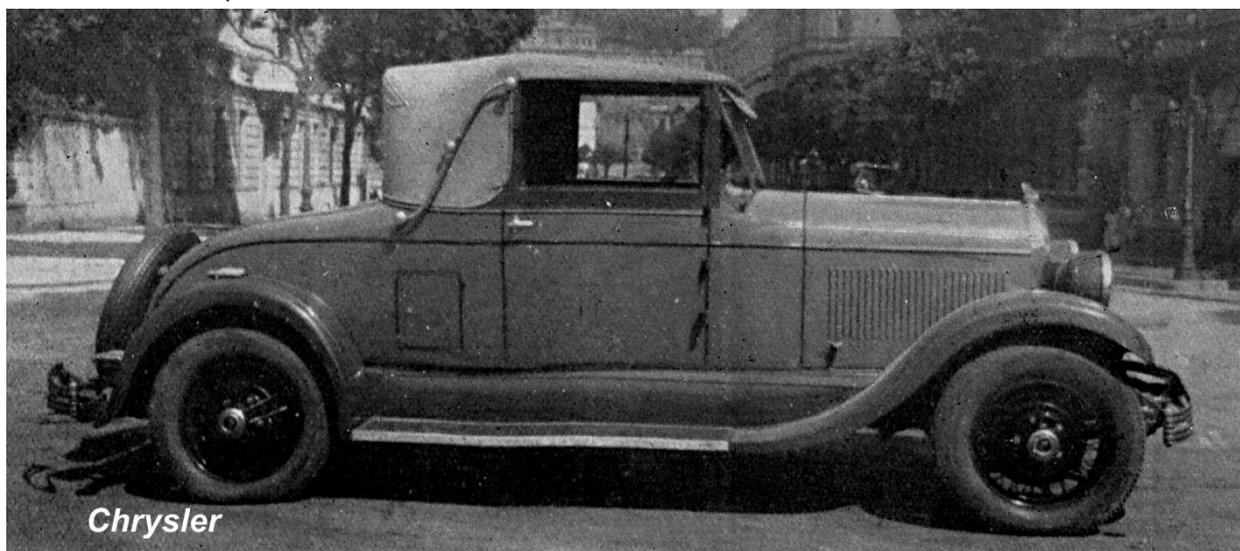
CHEGADA: 7 carros

P	PILOTO	UF	CARRO	CC	CAT	CCAT	TEMPO	MÉDIA
1º	Irineu Corrêa	RJ	Studebaker Commander	5.478	S+3.0	1º	39s8	90,452
2º	Nino Crespi	RJ	Amílcar CGS	1.074	S-1.5	1º	42s0	85,714
3º	Gentil Filho	RJ	Amílcar CGS	1.074	S-1.5	2º	43s0	83s721
4º	Bouch	RJ	Lancia Lambda S.4	2.121	S-3.0	1º	43s4	82,449
5º	Diekl	RJ	Lorraine Dietrich B3	3.445	S-3.0	2º	43s6	82,569
6º	Daniel	RJ	Salmson GS	1.086	S-1.5	3º	46s0	78,261
7º	Nelito Garcia	RJ	Peugeot 174	3.828	S+3.0	2º	46s0	78,261

13 - RAID JAÚ – SÃO PAULO – RIO (IDA E VOLTA)

No dia 10 de maio foi iniciado, em Jaú, um “raid” automobilístico passando por São Paulo e seguindo até o Rio de Janeiro, com posterior retorno à Jaú. O carro utilizado foi um Chrysler conduzido por João Ferraz Prado em revezamento e José Biscaloquini.

O carro partiu de Jaú às 13 horas, chegando à São Paulo ao entardecer do mesmo dia, e às 19 horas do dia 11, estava no Rio de Janeiro, tempo considerado bom, por causa do mau tempo encontrado no trajeto, principalmente na Serra de Brotas, onde enfrentaram uma forte tempestade. Depois de descansarem no Rio de Janeiro, os esportistas retornaram à Jaú.



14 - RECORDE DE VELOCIDADE DE SÃO PAULO AO RIO DE JANEIRO

No dia 11 de maio chegou ao Rio de Janeiro, procedente de São Paulo, o Sr. Luiz Mastrogiacomio, pilotando um Bugatti GP, de oito cilindros, de propriedade do conde Eduardo Matarazzo.

O carro partiu de São Paulo às 5,35 horas, tendo grande número de esportistas e curiosos assistindo esse início. No quilômetro 356, Mastrogiacomio parou por 20 minutos, para reabastecimento do seu carro. Reiniciado o "raid", o piloto teve novamente que interrompê-lo para substituir um pneu furado e pouco depois para ajustar o sistema de lubrificação. Esses três contratempos atrasaram a marcha em 1 hora e 43 minutos, mas mesmo assim, os 505 quilômetros que separam São Paulo do Rio de Janeiro, foram cobertos em 7 horas e 35 minutos, velocidade de 66,593 km/h, um recorde para a viagem.



15 - AS PROVAS DO DIA 17 DE MAIO

Marcadas para a data de encerramento da Exposição, domingo, 13 de maio, as provas acabaram sendo transferidas para a quinta-feira dia 17. Isso fez com que o evento perdesse interesse e contasse com pouco público e poucos participantes.

Ainda assim, foram disputadas provas de motos e de automóveis.

Entre as motos, Domingos Lopes venceu a prova do Quilômetro Lançado, com uma Harley Davidson, com o tempo de 27s²/5, enquanto que Nascimento venceu entre os associados do Rio Moto Clube, com o tempo de 29s⁴/5.

A prova de Quilômetro Parado para motos também foi vencida por Domingos Lopes, com o tempo de 32s. Entre os carros, foi disputada uma prova de Quilômetro Parado para carros de Corrida, na qual havia grande interesse na disputa entre o Chandler tipo "Pikes Peake", de João Bosco de Rezende e a Bugatti T35 GP de Victor de Moraes.

O Chandler venceu com o tempo de 35s¹, ficando a Bugatti em segundo com o tempo de 44s.

Entre os carros Sport, em prova de Quilômetro Lançado, venceu Irineu Correa (Studebaker).

PROVA: Quilômetro Prado da Avenida Vieira Souto

LOCAL: Avenida Vieira Souto, Rio de Janeiro – RJ

DATA: 17/05/1928

CATEGORIA: Corrida

DISTÂNCIA: 1,000 km

TEMPO: 35s1

MÉDIA: 102, 564 km/h

P	PILOTO	UF	CARRO	CC	TEMPO	MÉDIA
1º	João Bosco de Rezende	RJ	Chandler PP	4.729	35s1	102,564
2º	Victor Moraes	RJ	Bugatti T35	1.991	44s0	81,818

PROVA: Quilômetro Lançado da Avenida Vieira Souto

CATEGORIA: Sport

TEMPO: 28s2

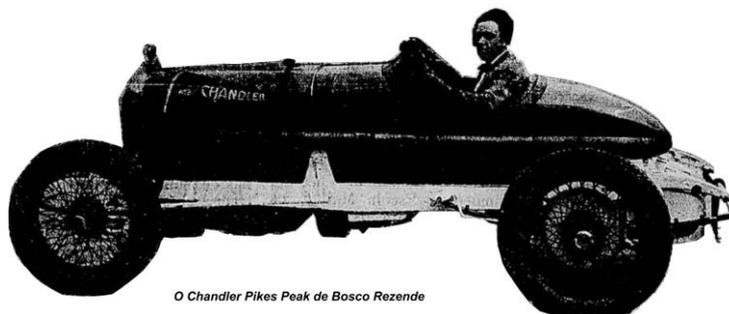
MÉDIA: 127,660 km /h

P	PILOTO	UF	CARRO	CC	CAT	CCAT	TEMPO	MÉDIA
1º	Irineu Corrêa	RJ	Studebaker Commander	5.478	S	1º	28s2	127,660
2º	José Vieira de Mello	RJ	Renault 40CV	9.120	S	2º	29s2	123,288



16 - DESAFIO CHANDLER x BUGATTI

Para o dia 27 de maio, foi programada uma “prova desafio” entre o Chandler de Bosco de Rezende e a Bugatti de Victor de Moraes, que consistia na disputa de três voltas num percurso entre o Hotel Leblon e o começo da Avenida Rainha Isabel, mas a prova acabou sendo realizada na modalidade “Quilômetro Lançado” na Reta da Gávea, em São Conrado. Bosco de Rezende novamente saiu vencedor com o tempo de 25s, enquanto que Victor de Moraes registrou o tempo de 26s2/5.



O Chandler Pikes Peak de Bosco Rezende

PROVA: Quilômetro Lançado da Reta da Gávea

LOCAL: São Conrado, Rio de Janeiro – RJ

DATA: 27/05/1928

CATEGORIA: Corrida

DISTÂNCIA: 1,000 km

TEMPO: 25s2

MÉDIA 142,847 km/h

LARGADA: 2 carros

CHEGADA : 2 carros

P	PILOTO	UF	CARRO	CC	TEMPO	MÉDIA
1º	João Bosco de Rezende	RJ	Chandler PP	4.729	25s2	142,857
2º	Victor Moraes	RJ	Bugatti T35	1.991	26s4	136,364

17 - TENTATIVA DE RECORDE SÃO PAULO - RIO

No dia 1º de junho, Mastrogiacomio, ao volante de um automóvel Ítala, partiu de São Paulo às 6,10 horas, com destino ao Rio de Janeiro, chegando ao “marco zero”, da estrada, em Engenho de Dentro, às 14 horas, registrando o tempo de 7h50m tendo consumido 40 litros de gasolina.

Às 15h17m, o carro regressou à cidade de São Paulo, dessa feita sob o comando de Valentim Passadore e, apesar das fortes chuvas enfrentadas no trajeto, gastou 7h10m até São Paulo, totalizando 15 horas na ida e volta entre São Paulo e Rio de Janeiro.

O Sr. Walter Cardo, representante da Associação Paulista de Boas Estradas, verificou os lacres do automóvel, tendo encontrado tudo em ordem.

Nos pouco mais de mil quilômetros do percurso, o Ítala gastou 186 litros de gasolina, 4 de óleo e 2 de água. A média de consumo de combustível foi de cerca de 18 km/litro.

18 - AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

O decreto nº 18.323, de 4 de junho de 1928, autorizou o Automóvel Clube do Brasil a expedir certificados de veículos.

19 - AUTOMÓVEL CLUBE DE PORTO ALEGRE

No dia 4 de junho de 1928 foi fundado o Automóvel Clube de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

20 - DESAFIO ENTRE AS CIDADES DE JÚLIO DE CASTILHO E PASSO FUNDO

Segundo consta do livro “Automobilismo Gaúcho Levantando Poeira”, de Gilberto Menegaz, no dia 15 de junho, foi efetuado um desafio automobilístico entre os Srs. Carlos Fumagalli, num Ford modelo “A” e Cyrus Bastos, num Chevrolet, entre as cidades gaúchas de Júlio de Castilho e Passo Fundo, ida e volta, num percurso de 540 quilômetros. O vencedor foi o Sr. Carlos Fumagalli.

21 - DESENTENDIMENTO ENTRE ROY SMITH e AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

A Studebaker do Brasil há vários anos tinha sob seu comando o Sr. Roy Smith, um abnegado esportista que sempre envidava seus esforços para prestigiar os eventos automobilísticos nacionais, tanto na esfera esportiva, como na comercial.



A organização da Exposição de Automobilismo, feita pelo Automóvel Clube do Brasil, não despertou grande interesse por parte dos fabricantes de automóveis, sendo que apenas a Ford e a General Motors, ambas com linha de montagem no Brasil, resolveram investir no evento.

O Sr. Roy Smith, bem que tentou ter uma participação mais ativa da Studebaker, mas a matriz norte-americana resolveu não participar do evento, entre outros motivos, por não estar lançando modelos novos em nosso país.

Atendendo a apelos dos dirigentes do Automóvel Clube, o Sr. Roy Smith, levando em consideração a realização de provas automobilísticas e

despertando o seu forte espírito esportivo, procurou por todos os meios desembaraçar na alfândega o carro de corridas com o qual Irineu Corrêa tinha corrido na Argentina no início do ano. A propaganda da comissão do Automóvel Clube declarava que aos expositores seriam concedidas todas as regalias, inclusive com a retirada dos automóveis da alfândega sem pagamento de taxas, que somente seriam cobradas sobre os que fossem vendidos durante a Exposição.

Com base nessas declarações, o Sr. Roy Smith decidiu oferecer à comissão uma quota de 10:000\$, condicionada à retirada do carro de corrida da alfândega, sem custos para a Studebaker do Brasil.

Acertadas as condições, a Studebaker enviou à Exposição seus carros. Entretanto, o Automóvel Clube deixou de cumprir a sua parte, não conseguindo a liberação do carro de corrida da alfândega.

Diante disso, Roy Smith decidiu pagar apenas 50% do valor acertado. A diretoria do Automóvel Clube não concordando com a decisão do Sr. Smith resolveu reter os carros expostos como forma de forçar o pagamento integral do acordo.

Não tendo outra saída, a Studebaker do Brasil acionou a justiça e teve os carros recuperados. Sem poder executar a sua pretensão, visto que o acordo não tinha sido formalizado, o Automóvel Clube do Brasil, de forma unilateral decidiu excluir do seu quadro social o Sr. Roy Smith.

Este fato registra que desde o início, as entidades representantes do automobilismo nacional, agiam de forma “truculenta”, sem respeitar os direitos de associados e filiados. Observe-se que foram os mesmos membros da comissão de corridas que desclassificaram Irineu Corrêa da prova do dia 5 de maio, que tomaram a decisão de excluir o Sr. Roy Smith do quadro de sócios do clube.



22 - I GP ROMANO DE TURISMO – PROVA DE 20 HORAS

Nos dias 16 e 17 de junho foi realizado em Roma, Itália, no circuito de “Tre Fontane”, o GP de Turismo Romano, prova com duração de 20 horas.

Foram inscritos 27 carros distribuídos nas classes: até 1.100 cc; de 1.001 a 2.000 cc; e acima de 2.001 cc. Segundo o livro “Alfa Romeo Tipo 6C”, de Ângela Cherret, participaram da corrida 4 automóveis Alfa Romeo 6C 1500.

De acordo com os periódicos nacionais da época, “A Noite”, “Correio Paulistano”, e “Folha de S. Paulo”, e com informações prestadas pelo próprio volante à “Revista de Automóveis” em 1958, Manuel de Teffé teria se classificado em segundo lugar na prova.

Entretanto, não conseguimos comprovar tal afirmativa uma vez que o vencedor da prova foi Ferdinando Minoia com uma Bugatti T43. O segundo foi uma Alfa Romeo 6C 1500, mas pilotada por Guido Mancinelli e Carlo Bruno. Outra Alfa Romeo classificou-se em quinto lugar, pilotada por Ciopertini e Cairolli.

Uma publicação dos periódicos italianos “Il Messagero” e “Il Piccolo” com uma foto de Manuel de Teffé, com a legenda: “volante que, com raro brilhantismo, acaba de fazer o circuito de Roma, uma prova de 20 horas”, atesta a sua participação na prova.

Segundo o Sr. Antônio Carlos Buarque de Lima, o carro de Teffé foi uma Alfa Romeo RLTF, ficando em segundo lugar na classe acima de 2.000 cc.

PROVA: I GP Romano de Carros Turismo

LOCAL: Circuito de Ter Fontane, Roma – ITA

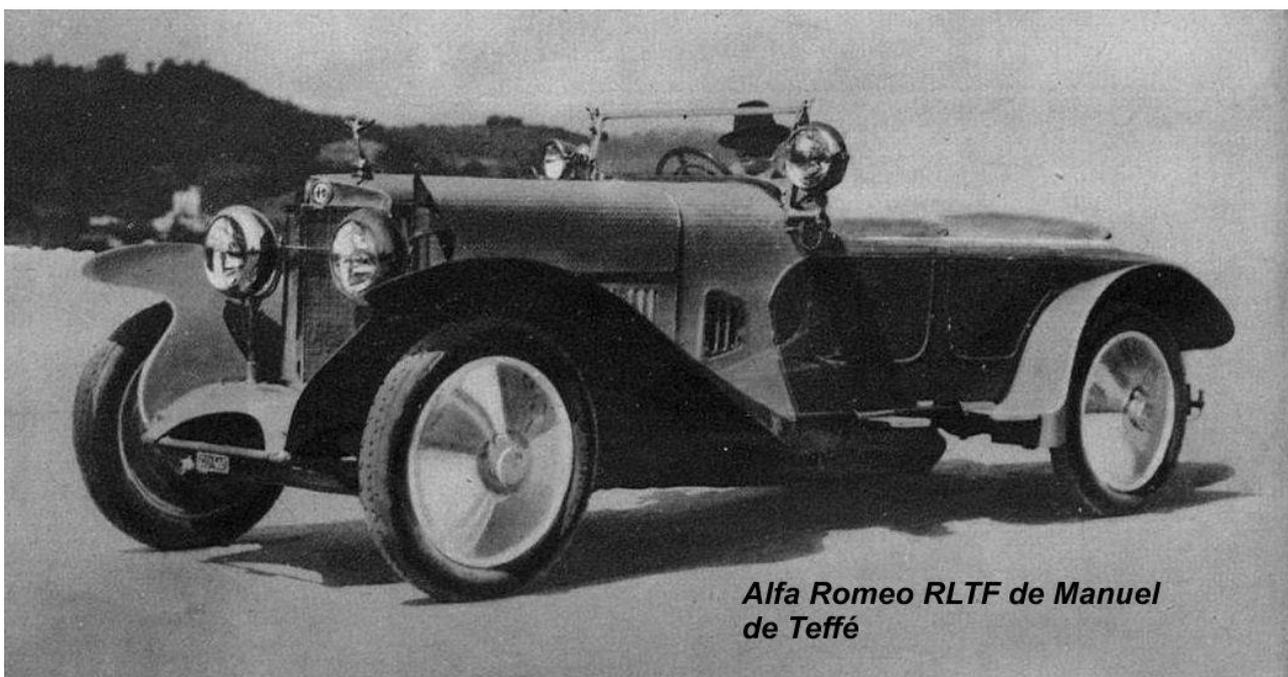
DATA: 17/06/1928

DISTÂNCIA: 153 voltas de 13,050 km = 1.996,650 km

TEMPO: 20h02m25s0

MÉDIA: 99,632 km/h

P	PILOTOS		PAÍS	CARRO	CC	CAT	CCAT	VTS	TEMPO	MÉDIA
1º	Ferdinando Minoia	Giulio Foresti	ITA	Bugatti T43	2.262	T+2.0	1º	153	20h02m25s0	99,632
2º	Guido Mancinelli	Carlo Bruno	ITA	Alfa Romeo 6C 1500	1.487	T-2.0	1º	150	20h01m26s2	97,758
3º	Archimede Rosa	Giuseppe Morandi	ITA	OM 665	1.991	T-2.0	2º			
4º	Vincenzo Coffani	Bassi	ITA	OM 665	1.991	T-2.0	3º			
5º	Cioppertini	Cairolì	ITA	Alfa Romeo 6C 1500	1.487	T-2.0	4º			
6º	Manuel de Teffé	Gozzani	BRA/ITA	Alfa Romeo RLTF	1.487	T+2.0	2º			



Alfa Romeo RLTF de Manuel de Teffé

23 - RAID FLORIANÓPOLIS – RIO DE JANEIRO

Chegaram ao Rio de Janeiro, no dia 19 de junho os Srs. Mário Nocette, José Cândido da Silva, Emílio Meyer e Raphael Linhares, que realizaram um “raid” automobilístico entre Florianópolis e Rio de Janeiro. Depois de breve estadia na capital da República, os excursionistas retornaram a Florianópolis, chegando à capital de Santa Catharina no dia 30.

24 - RAID CAMPOS – S. PAULO

Os esportistas: Francisco Paula Carneiro, Paulo Olympio juntamente com o mecânico Luiz Carvalho, empreenderam um “raid” automobilístico entre Campos e São Paulo, ida e volta no dia 28 de junho.

25 - RECORDE ENTRE RIO E SÃO PAULO

No dia 28 de junho, Irineu Corrêa, pilotando um Studebaker Erskine Six, partiu do Rio de Janeiro às 8 horas, chegando a São Paulo às 14 horas e 49 minutos, gastando no percurso o tempo de 6 horas e 49 minutos, estabelecendo novo recorde de velocidade para o percurso.



O Studebaker Erskine Six com o qual Irineu Corrêa estabeleceu novo recorde de velocidade na Estrada Rio-São Paulo

26 - ACIDENTE NA RIO-SÃO PAULO EM TENTATIVA DE RECORDE

Com a inauguração da estrada Rio – São Paulo, diversos esportistas começaram a percorrê-la, na tentativa de estabelecer recorde de velocidade entre as duas cidades.

No dia 6 de julho foi a vez de Victor de Moraes, irmão de Júlio de Moraes e filho do Visconde de Moraes, fazer uma tentativa, ao volante de uma Bugatti e tendo como acompanhante o mecânico Júlio Geminiano. A viagem vinha transcorrendo sem sobressaltos até os excursionistas se aproximarem de Jacareí, quando ao fazer uma curva fechada, o carro capotou, ficando os seus ocupantes presos nas ferragens.

Os Srs. Victor de Moraes e Júlio Geminiano foram levados à Santa Casa de Jacareí, muito feridos, mas felizmente acabaram se recuperando.

27 - CORRIDA EM CURITIBA

Em 06 de agosto foi realizada uma corrida de 100 km em Curitiba, da qual participaram carros Fiat, Chevrolet, Bugatti, Ford, Chandler e Essex. O percurso escolhido compreendia o “portão” de São José dos Pinhais, passando por Piracuara, Roseira, Quatro Barras, Rio do Meio e finalizando em Juvevi. Os Fiat pertencentes ao Consul italiano Mamarella conquistaram os dois primeiros lugares. Durante a prova capotou a Bugatti do piloto Perotti que teve morte instantânea.

28 - RAID SACRAMENTO - RIO

O Dr. Gama Júnior, juiz de direito da comarca de Sacramento, em Minas Gerais, chegou no dia 15 de agosto no Rio de Janeiro, num automóvel Dodge Brothers, tendo saído de Sacramento no dia 14. De Sacramento o Dr. Gama seguiu para Ribeirão Preto e de lá para São Paulo, de onde seguiu para o Rio de Janeiro, percorrendo 1.270 quilômetros.

29 – I CIRCUITO DE RIMINI

De acordo com o jornal “O Paiz” Manuel de Teffé se classificou em terceiro lugar na prova automobilística de Rimini, desenvolvendo a velocidade média de 120 km/h. A prova foi disputada em 29 de julho e teve o seguinte resultado:



PROVA: I Circuito de Rimini

LOCAL: Rimini, Emília Romanha – ITA

DATA: 29/07/1928

DISTÂNCIA: 6 voltas de 49,890 km = 299,340 km

TEMPO: 3h04m03s8

MÉDIA: 97,577 km/h

P	PILOTO	PAÍS	CARRO	CC	CAT	CCAT	VTS	TEMPO	MÉDIA
1º	Luigi Fagioli	ITA	Salmson GS	1.087	S-1.5	1º	6	3h04m03s8	97,577
2º	Luigi Pirandello	ITA	OM 665	1.991	S-2.0	1º	6	3h11m47s0	93,649
3º	Mário Cora	ITA	Alfa Romeo 6C 1500	1.487	T-1.5	1º	6	3h15m06s0	92,052
ND	Manuel de Teffé	BRA	Alfa Romeo 6C 1500	1.487	T-1.5	3º	6		

30 – INAUGURAÇÃO DA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

Com oito metros de largura de plataforma, a Estrada Rio-Petrópolis foi inaugurada pelo presidente Washington Luís em 25 de agosto de 1928. No dia seguinte, um domingo, nada menos do que 1.783 carros passaram pela estrada. Três anos depois, os 22 quilômetros de serra começaram a ser revestidos por concreto. A antiga Estrada Rio-Petrópolis foi considerada, por muito tempo, como a melhor rodovia da América do Sul.



31 - II PROVA WASHINGTON LUÍS

A Associação Paulista de Boas Estradas organizou de 5 a 9 de setembro de 1928, a segunda edição da "Prova Washington Luís". Como na edição anterior, a prova foi dividida nas categorias Amador e Profissional, que por sua vez foram subdivididas em duas classes cada: até 25 e acima de 25 HP.

O roteiro da prova foi assim dividido:

Dia 5 de setembro: (do km zero de SP, na Penha, ao Km zero no RJ, no Engenho de Dentro)

1ª Etapa – São Paulo – Aparecida (198 km) – tempo de 4 a 5,30 horas.

2ª Etapa – Aparecida – Bananal (158 km) – tempo de 3 a 4,30 horas.

3ª Etapa – Bananal – Rio de Janeiro (170 km) – tempo de 3 a 4,20 horas.

Dia 6 de setembro – descanso no Rio de Janeiro.

Dia 7 de setembro (da Praia Pequena. No Rio de Janeiro a Petrópolis, ida e volta)

1ª Etapa – Rio – Petrópolis (70 km) – tempo de 2 a 2,50 horas.

2ª Etapa – Petrópolis – Rio (70 km) – tempo de 2 a 2,50 horas.

Dia 8 de setembro – descanso no Rio de Janeiro.

Dia 9 de setembro – (do Rio a São Paulo)

1ª Etapa – Rio de Janeiro – Bananal (170 km) – tempo de 3 a 4,20 horas.

2ª Etapa – Bananal – Aparecida (158 km) – tempo de 3 a 4,30 horas.

3ª Etapa – Aparecida – São Paulo (198 km) – tempo 4 a 5,30 horas.

Inscreveram-se para a prova 20 automóveis: 1 – Francisco Rubano (Hupmobile); 2 – Nascimento Júnior (Graham Paige); 3 – Antônio Lage (Lancia); 4 – Augusto Salgado (Studebaker); 5 – Nabor Jordão (Reo); 6 – Pedro Penteado (Mercedes); 7 – Alberto Gonçalves (Hupmobile); 8 – José Fonseca Osório (Chandler); 9 – Ferreira da Silva (Dodge); 10 – Albino Ferreira Jr. (Hupmobile); 11 – José Armentano (Graham Paige); 12 – José Zopelli (Graham Paige); 13 – Emílio Santoro (Oldsmobile); 14 – Benedicto Rizzo (Dodge); 15 – T. E. Tess (Dodge); 16 – Martinho Jorge (Graham Paige); 17 – Roberto Thiry (Dodge); 19 – Luiz Pirolo (Studebaker); 19 – Edison Nogueira (Whippet); 20 – Luiz Zanetti (Marmon).



Prova de Turismo "Washington Luis"



As 5 victorias dos carros "GRAHAM-PAIGE"

PROFISSIONAES :

Carros acima de 25 H. P. – Sr. José Armentano, 1.º lugar n'um «GRAHAM-PAIGE» typo 619 de 4 velocidades

Carros abaixo de 25 H. P. – Sr. Roberto Thiry, 1.º lugar absoluto n'um «GRAHAM-PAIGE» typo 614 de 4 velocidades

AMADORES :

Carros acima de 25 H. P. – Sr. A. Nascimento Jr., 1.º lugar n'um «Graham-Paige» typo 619 de 4 velocidades

Carros abaixo de 25 H. P. – Sr. José Zopelli, 1.º lugar n'um «Graham-Paige» typo 610 de 3 velocidades

" " " " " – Sr. Marinho F. Jorge, 2.º lugar n'um «Graham-Paige» typo 610 de 3 velocidades

O Sr. Roberto Thiry, piloto do carro "GRAHAM-PAIGE" n.º 17, ficou detentor da Taça Washington Luis

Desses carros os de números 9, 14, 15 e 20 não se apresentaram para a largada que assim, contou com 16 automóveis que partiram em fila indiana do Trianon, na Avenida Paulista até o “km zero”, na Penha aonde foi iniciada a prova. Na primeira etapa, no trecho entre Jacareí e São José dos Campos, ocorreu um grave acidente, quando o carro nº 7, o Hupmobile de Alberto Gonçalves perdeu a direção em uma curva, precipitando-se de um barranco por mais de 10 metros. O carro ficou inutilizado. O condutor e seu acompanhante foram internados no Hospital da Santa Casa de Jacareí, o motorista com ferimentos leves, enquanto que o seu acompanhante com graves ferimentos.

Os participantes foram recebidos no Rio de Janeiro com absoluto desinteresse pela população, com quinze carros chegando, exceção do carro 7 que tinha se acidentado. O primeiro carro chegou às 20 horas e o último às 23.

No Rio de Janeiro, os participantes foram convidados pelo prefeito Prado Júnior para realizarem um passeio com os seus carros, sendo-lhes oferecido um almoço na fazenda da prefeitura.

Às 13 horas do dia 7 de setembro, os carros partiram com destino a Petrópolis. Essa etapa da prova foi feita com tranquilidade, com todos os participantes apreciando o excelente traçado e as ótimas condições da estrada. Em Petrópolis a população interessou-se muito pelo certame, havendo também significativas provas de simpatia e apoio dado pelas autoridades locais. O retorno ao Rio de Janeiro, deu-se da mesma forma, sem problemas.

No dia 8, o prefeito Prado Júnior ofereceu aos participantes da “Prova Washington Luís” um passeio de lancha pela Baía da Guanabara em lanchas oferecidas pela prefeitura.

A saída do Rio ocorreu às 5 horas com destino a São Paulo, não se registrando novos acidentes, embora o Mercedes de Pedro Penteadado tenha sofrido uma forte derrapagem na altura de Caçapava, felizmente sem maiores consequências, permitindo que o carro terminasse a prova.

Concluída a prova, consagrou-se vencedor Roberto Thiry (Graham Paige) com 4.682 pontos, vencendo na categoria Profissionais, classe até 25 HP. Em segundo lugar ficou José Zopelli (Graham Paige) com 4658 pontos, vencendo na categoria Amadores, classe até 25 HP. O terceiro foi outro Graham Paige, pilotado por José Armentano, com 4.556 pontos, vencendo na categoria Profissionais, classe acima de 25 HP. O quarto foi Nabor Jordão (Reo), que venceu na categoria de Amadores classe acima de 25 HP.

PROVA: Washington Luís

LOCAL: Pela estradas, partindo de São Paulo para o Rio de Janeiro – Petrópolis – Rio de Janeiro e chegada em São Paulo

DATA: De 5 a 9/09/1928

DISTÂNCIA: 1.200,000 km

LARGADA: 16 carros

CHEGADA: 13 carros

P	PILOTO	UF	CARRO	Nº	CC	CAT	CCAT	PONTOS
1º	Roberto Thiry	SP	Graham Paige 614	17	3.127	T-25P	1º	4682 pts
2º	José Zopelli	SP	Graham Paige 610	12	3.127	T-25A	1º	4658 pts
3º	José Armentano	SP	Graham Paige 619	11	4.719	T+25P	1º	4556 pts
4º	José Nabor Jordão	SP	Reo 6	5	3.921	T+25A	1º	4508 pts
5º	Francisco Rubano	SP	Hupmobile E1	1	4.405	T-25P	2º	4494 pts
6º	Antônio Lage	SP	Lancia Lambda S.4		2.121	T-25P	3º	4303 pts
7º	Marinho Jorge	SP	Graham Paige 610	16	3.127	T-25A	2º	4282 pts
8º	Nascimento Júnior	SP	Graham Paige 619	2	4.719	T+25A	2º	4244 pts
9º	Luiz Pirolo	SP	Studebaker Standard Six	18	3.949	T+25P	2º	4204 pts
10º	Augusto Salgado	SP	Studebaker Standard Six	4	3.949	T+25A	3º	4104 pts
11º	Albino Ferreira Jr.	SP	Hupmobile E1	10	4.405	T+25A	4º	3886 pts
12º	Emílio Santoro	SP	Oldsmobile 30B	13	2.769	T-25A	3º	3650 pts
13º	Pedro Penteadado	SP	Mercedes Benz W03	6	2.968	T+25A	5º	2142 pts
DQ	Edison R. Nogueira	SP	Willys Whippet 96	19	2.199	T-25A	DQ	
DQ	José da Fonseca Osório	SP	Chandler S-SIX	8	2.954	T-25A	DQ	
AB	Alberto Gonçalves	SP	Hupmobile Six	7	3.209	T-25A	AB	

NL	A. Ferreira da Silva	SP	Dodge 116	9	3.479	T-25A	AB
NL	Benedicto Rizzo	SP	Dodge 116	14	3.479	T-25A	AB
NL	T. E. Tess	SP	Dodge 116	15	3.479	T-25A	AB
NL	Luiz Zanetti	SP	Marmon	20	5.735	T+25A	AB

32 - GINCANA NO PARQUE ANTÁRTICA

Inicialmente marcada para o dia 2 de setembro, no Campo do Palestra Itália (atual Palmeiras) no Parque Antártica, a Gincana (corrida de obstáculos) para automóveis acabou sendo adiada para o dia 9, em virtude das fortes chuvas que caíram sobre a capital bandeirante.

Inscreveram-se para a prova nada menos que 19 carros: Dulce Barreiro (Ford); Irahay Correa (Bugatti); Luiz Pirollo (Studebaker); Nascimento Júnior (Bugatti); Luiz Assumpção (Reo); Paulo Espindola (Reo); Luiz de Barros (Chevrolet ITC); Eduardo Matarazzo (Ítala); Bruno Cheli (Fiat); João Giraldeili (Marmon); Orazio Cardilli (Cadillac); Aurélio Felizola (Ansaldo); Euvira Corbetta (Lancia), Virgílio Castilho (Bugatti); Lydia Manuela de Brito (Chrysler); Raul Crespi (Lancia); Mariano de Vivo (Ford); Antônio Barreiros (Bugatti) e Quincio Peirão (Nash).

Luiz Pirollo e Nascimento Júnior não participaram, uma vez que estavam envolvidos na “Prova Washington Luís”. O resultado final da Gincana foi o seguinte: 1º Luiz Assumpção (Reo); 2º Antônio Barreiros (Bugatti); 3º Mariano de Vivo (Ford); 4º Dulce Barreiros (Ford); e 5º Lydia Manuela de Brito (Chrysler).

Essa prova deu a Dulce Barreiros o título de “Rainha do Volante” pelo terceiro ano consecutivo.

33 - CORRIDA ORGANIZADA PELO CLUBE DOS BANDEIRANTES

O Clube dos Bandeirantes programou a realização de provas automobilísticas para os dias 9, 15 e 16 de setembro, de acordo com o seguinte roteiro: Dia 9 de setembro, corrida de velocidade na Estrada Rio – Petrópolis com a participação de carros de Turismo, Sport e “Carros de Praça”, além de motocicletas. Dia 15 de setembro, no mesmo local, provas em disputa dos prêmios “O Sport” para automóveis e “Studebaker” para motos. Dia 16 de setembro, ida e volta ao Recreio dos Bandeirantes com automóveis e motocicletas. No entanto, o ministro da Viação negou-se conceder a licença para a realização das provas sob a alegação de que seria necessário proibir o tráfego na estrada por muitas horas, o que prejudicaria a população. Com isso, o evento foi cancelado.

34 - MANUEL DE TEFFÉ NO CONGRESSO AUTOMOBILÍSTICO DE ROMA



Durante o Congresso Automobilístico de Roma, realizado em outubro de 1928, teve como representante brasileiro, Manuel de Teffé que apresentou uma exposição sobre o automobilismo no Brasil. Teffé falou com relação aos esforços que o governo do Sr. Washington Luís vem fazendo para melhorar a condição das estradas no país, destacando a recente inauguração das estradas Rio – Petrópolis e Rio – São Paulo.

35 – COPA TÚLIO LEONARDI – VERMICINO-ROCCA DI PAPA - ITÁLIA

Manuel de Teffé participou em 21 de outubro, da Copa Túlio Leonardi, disputada na subida Vermicino-Rocca di Papa, nas proximidades de Roma, terminando na terceira colocação, na categoria, ao volante da sua Alfa Romeo 6C 1500. O vencedor foi o italiano Baconin Borzacchini que pilotou uma Maserati 26B.

PROVA: IX Coppa Túlio Leonardi

LOCAL: Subida Vermicino-Rocca di Papa, Roma – ITA

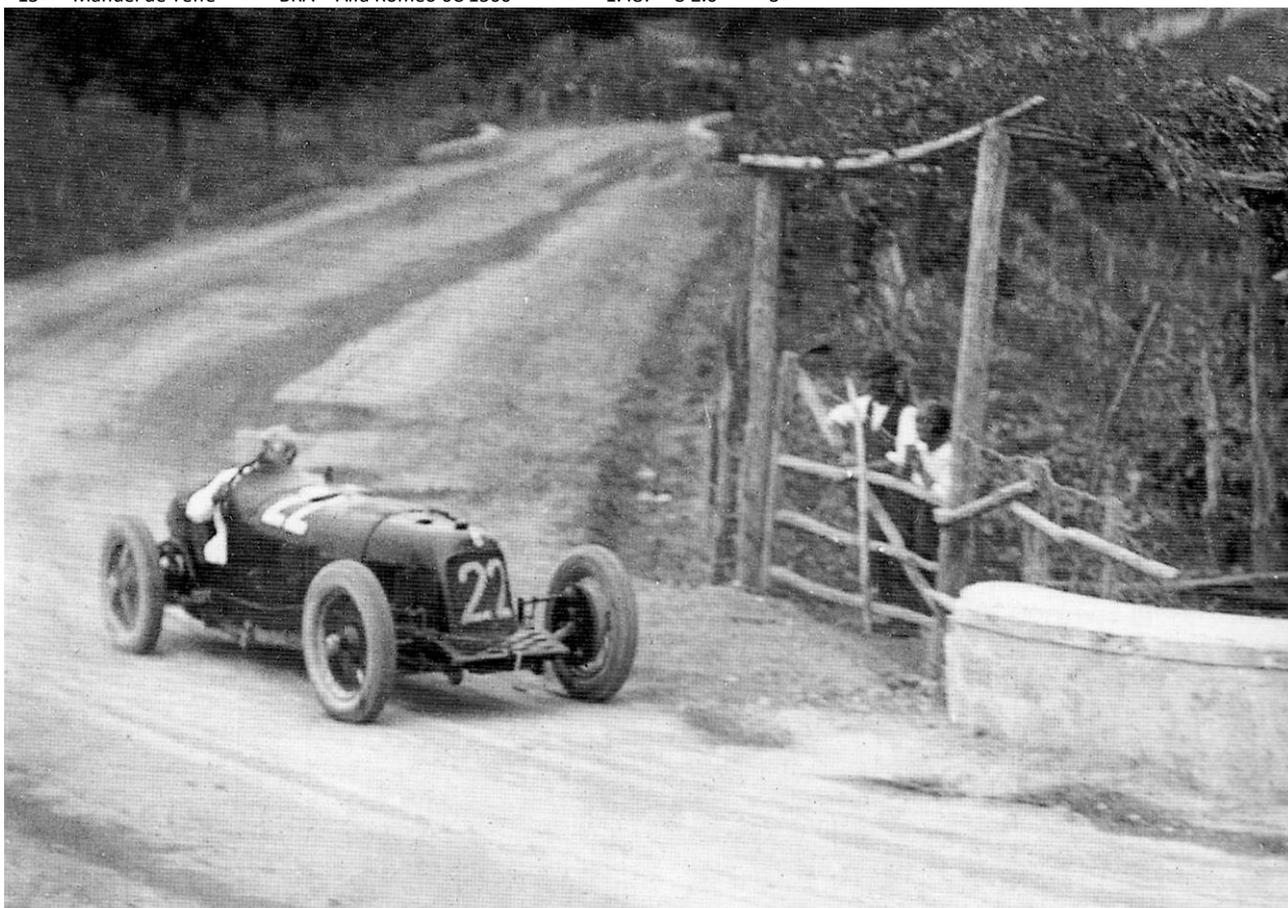
DATA: 21/10/1928

DISTÂNCIA: 14,400 km

TEMPO: 8m52s2

MÉDIA: 97,407 km/h

P	PILOTO	PAÍS	CARRO	Nº	CC	CAT	CCAT	TEMPO	MÉDIA
1º	Baconin Borzacchini	ITA	Maserati T26B	22	1.981	C-2.0	1º	8m52s2	97,407
2º	Carlo Tonini	ITA	Bugatti T35	20	1.991	C-2.0	2º	9m45s0	88,615
3º	Luigi Fagioli	ITA	Maserati T26		1.493	C-1.5	1º	9m47s4	88,253
4º	Ernesto Maserati	ITA	Maserati T26		1.493	S-2.0	1º	9m52s2	87,538
5º	Clemente Biondetti	ITA	Salmson 1100	16	1.086	C-1.5	2º	9m55s8	87,009
6º	Federico Caflich	ITA	Mercedes Benz SSK	2	6.069	S+2.0	1º	9m58s0	86,689
7º	Luigi Fagioli	ITA	Salmson 1100	1	1.086	S-1.1	1º	10m09s8	85,011
8º	Cesare Pastore	ITA	Maserati T26		1.493	C-1.5	3º	10m30s8	82,181
9º	Ettore La Galla	ITA	Alfa Romeo 6C 1500		1.487	S-2.0	2º	11m24s2	75,767
10º	Giorgini	ITA	OM 665		1.991	S-2.0	3º	11m27s0	75,459
11º	Carlo Espósito	ITA	Camion 1100		1.100	S-1.1	2º	11m50s4	72,973
12º	Francesco Matrullo	ITA	Salmson 1100		1.086	S-1.1	3º	12m23s4	69,734
13º	Ângelo Pellegrino	ITA	Salmson 1100	3	1.086	S-1.1	4º	12m28s8	69,231
14º	Vittorio de Haro	ITA	Alfa Romeo 6C 1500		1.487	S-2.0	5º	12m59s0	66,547
15º	Manuel de Teffé	BRA	Alfa Romeo 6C 1500		1.487	C-2.0	3º		



O italiano Baconin Borzacchini ao volante da Maserati 26B com a qual venceu a Coppa Túlio Leonardi de 1928

36 - CIRCUITO DA PRAIA GRANDE

Em 25 de novembro foram realizadas provas automobilísticas e de motocicletas na Praia Grande. Foram realizados 8 “páreos” cada um com características específicas, sendo o 1º para motocicletas.

Os resultados foram os seguintes:

2º Páreo – Pernas contra motor – vencedor: Domingues Pinto (Chevrolet).

3º Páreo – Hudson x Chrysler – vencedor: Santos Soeiro (Chrysler).

4º Páreo – Marcha Lenta – vencedor: M. Pires Lopes (Buick).

5º Páreo – 1º Renato Sbrigh (Oldsmobile); 2º Lourenço Ferrão (Oldsmobile).

6º Páreo – 1º Zeferino Rodrigues (Fiat); 2º Araken Patusca (Chevrolet).

7º Páreo – carros até 5.000 cc - 1º Santos Soeiro (Chrysler); 2º Quintelo Peirão (Hudson).

8º Páreo – carros Bugatti - 1º Duílio Vallone (Bugatti); 2º Humberto Sani (Bugatti).

37 - AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

Em 29 de dezembro de 1928, pelo Decreto nº 5.623, o Automóvel Clube do Brasil foi autorizado a expedir cadernetas de passagem nas alfândegas, permitindo aos seus associados entrar em qualquer país com o seu automóvel, sem pagamento de taxas.